



Resumo



Atividade gripal epidémica. Tendência decrescente*

*De acordo com dados da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe

Vigilância clínica

- A taxa de incidência de síndrome gripal (SG) foi de 8,0 por 100.000 habitantes.
- A taxa de incidência de infeção respiratória aguda (IRA) foi de 8,0 por 100.000 habitantes.

Estes indicadores devem ser interpretados tendo em conta a reorganização dos serviços de saúde, no que se refere ao atendimento do doente respiratório.

Vigilância laboratorial

- Na semana 17/2022, foi detetado 1 caso de gripe A subtipo A(H3) nas redes sentinela.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 17/2022, detetou 450 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Em 222 dos casos foi identificado o subtipo A(H3).
- Até ao momento, foram detetados 124 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Foi reportado um caso de gripe (*Influenza A*) pelas 19 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 2 Enfermarias que enviaram informação.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para esta época do ano.

Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de SG e mortalidade

- Na semana 17/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (9,04°C) foi 0,90°C superior ao valor normal.

Situação internacional

- Na semana 16/2022, a taxa de positividade de amostras testadas para o vírus da gripe na região europeia registou uma tendência decrescente, face às semanas anteriores.

1 Vigilância clínica

Taxa de incidência de síndrome gripal e infeções respiratórias agudas

REDE MÉDICOS-SENTINELA

Na semana 17/2022, estimou-se uma taxa de incidência de síndrome gripal (SG) de 8,0 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta a reorganização do atendimento ao doente respiratório e a menor população sob observação do que a observada em período homólogo de anos anteriores, e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim.

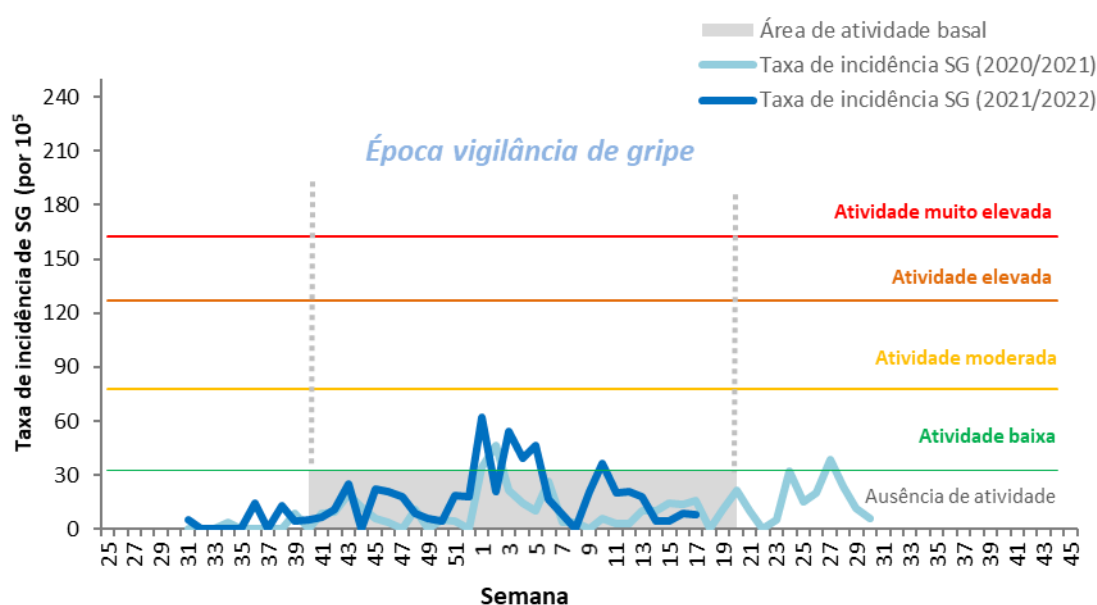


Figura 1. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Quadro 1. Número de casos, taxa de incidência de síndrome gripal e infeção respiratória aguda (provisória) e população sob observação na semana de reporte.

	Síndrome gripal	Infeções respiratórias agudas
Número de casos	1	1
Taxa de incidência	8,0/10 ⁵	8,0/10 ⁵
População sob observação	12.481	12.481

Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Na semana 17/2022, estimou-se uma taxa de incidência de infecção respiratória aguda (IRA) de 8,0 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta a reorganização do atendimento ao doente respiratório e a menor população sob observação do que a observada em período homólogo de anos anteriores, e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim.

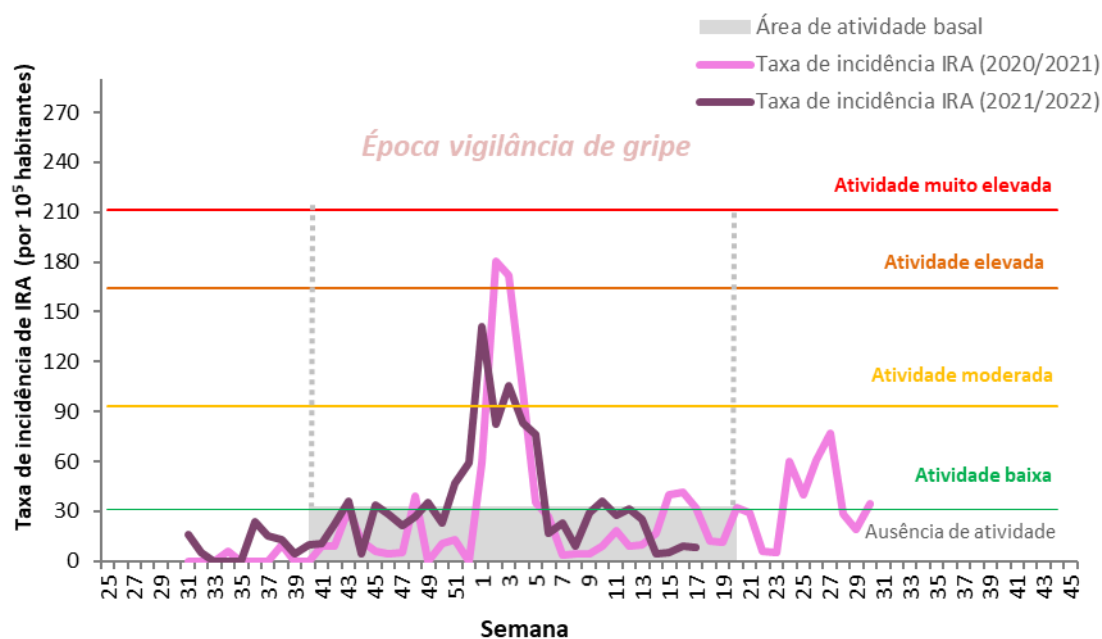


Figura 2. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de infecções respiratórias agudas (IRA). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinel.

2 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2021/2022, foram analisados 543 casos de IRA/SG e detetados 30 casos de gripe, sendo um caso positivo para o vírus da gripe do tipo B e 29 casos de gripe do tipo A, dos quais, 28 do subtipo A(H3N2) e 1 do subtipo A (H1N1)pdm09. Foram detetados 18 casos de co-infecção, um dos quais pelos vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Na semana 17/2022, foram detetados 3 casos positivos para SARS-CoV-2.

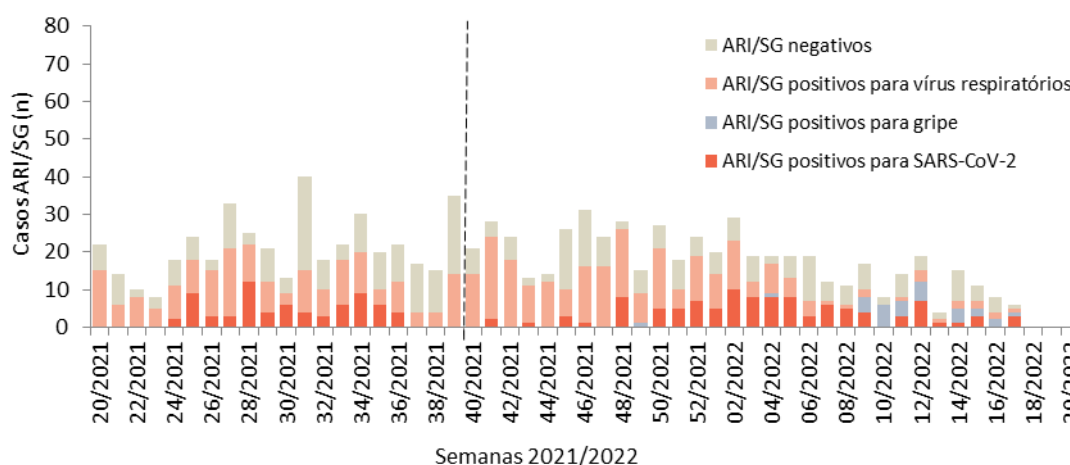


Figura 3. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022. Casos IRA/SG positivos para SARS-CoV-2 detetados no Laboratório Nacional de Referência para o vírus da Gripe e outros vírus respiratórios nos laboratórios parceiros das Áreas de Atendimento Dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

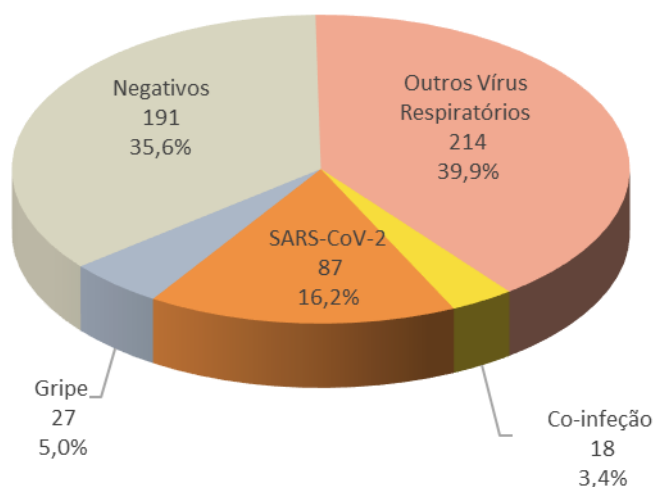


Figura 4. Número e porcentagem de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022.

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2021), foram detetados outros vírus respiratórios em 259 casos de IRA/SG, dos quais 22 com co-infecções. Os vírus detetados foram: 131 rinovírus (hRV), 46 vírus respiratório sincial (RSV), 42 coronavírus (hCoV), 8 parainfluenza (PIV), 12 metapneumovirus (hMPV), 10 enterovírus (hEV), 1 adenovírus (AdV), 9 bocavírus (hBoV).

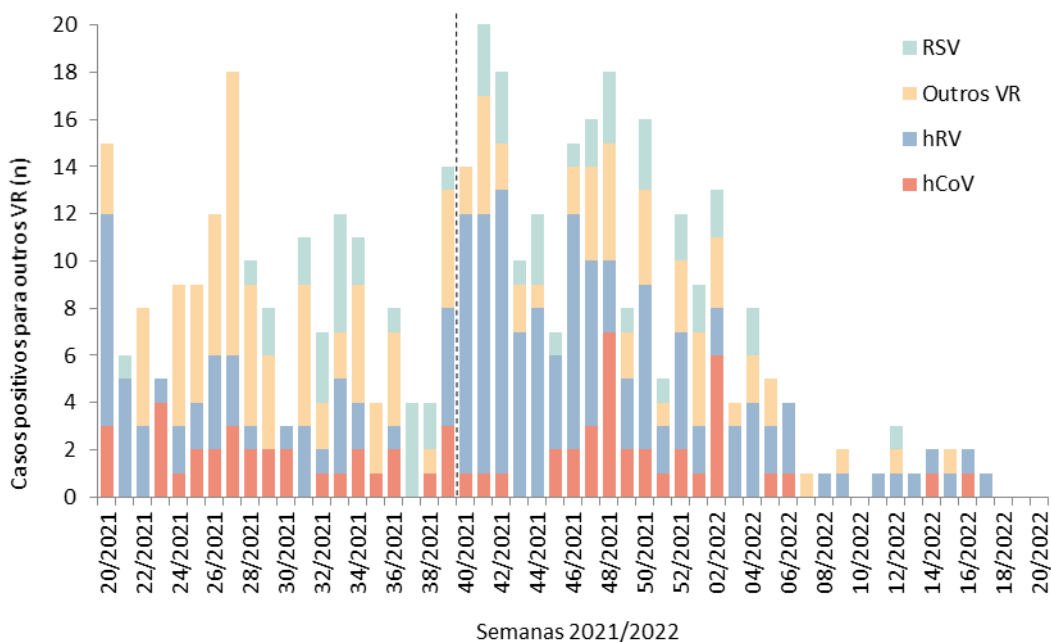


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2021/2022. hCoV, Coronavírus Humano; hRV, Rinovírus Humanos; RSV, vírus respiratório sincial. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

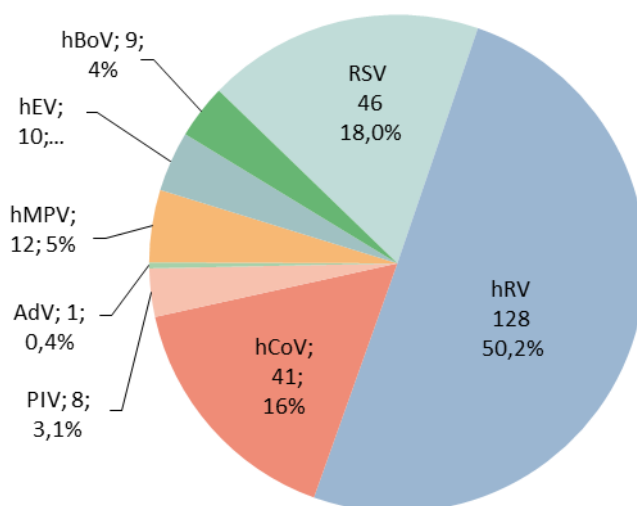


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022. Nota: hRV - Rinovirus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincial respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovirus Humano; hEV - Enterovirus; hBoV - Bocavírus; AdV - Adenovirus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2021/2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 100.116 casos de infeção respiratória e foram identificados 6.266 casos de gripe. Na semana 17/2022, foram identificados 450 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Em 222 dos casos foi identificado o subtipo A(H3). Até ao momento, foram detetados 124 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2021, foram identificados outros agentes respiratórios em 5.159 casos. Na semana 17/2022, foram detetados 162 casos positivos para outros agentes respiratórios.

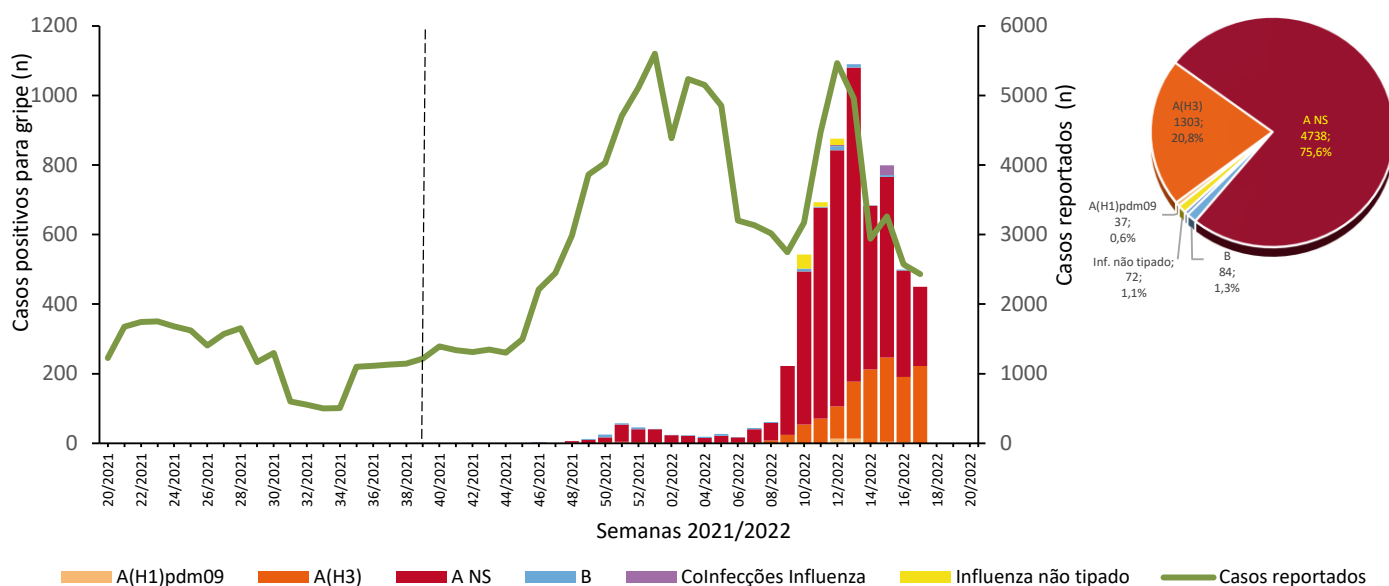


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2021/2022. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

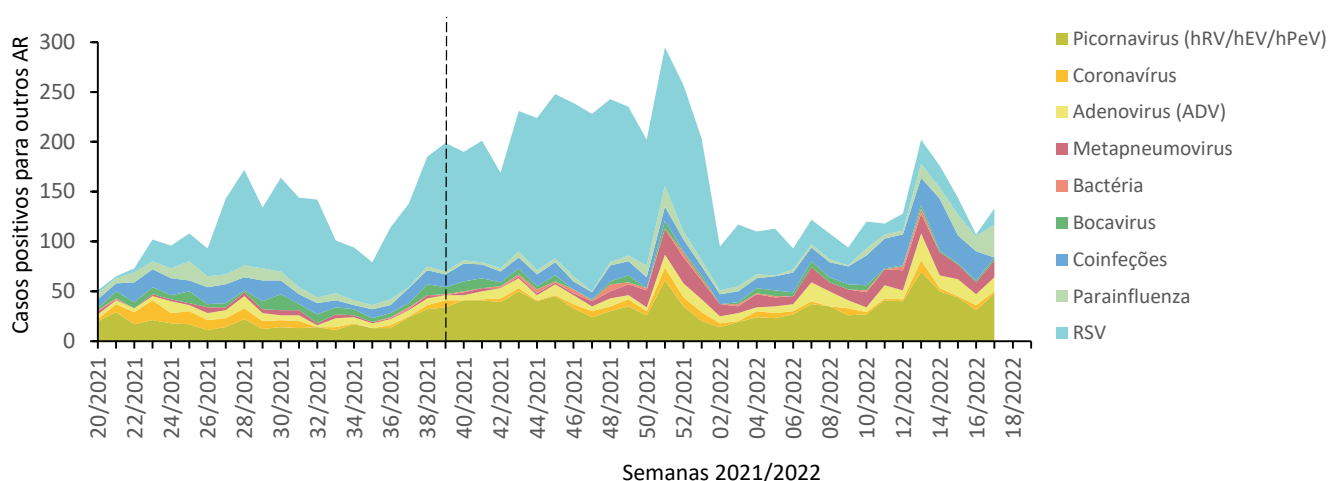


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2021/2022. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

Caracterização genética

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS E REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Até à semana 17/2022, foram caracterizados 204 vírus da gripe.

Vírus da gripe A(H1)pdm09

Foram caracterizados 4 vírus do subtipo A(H1)pdm09, todos do subgrupo genético 6B.1A.5a.1, representado pela estirpe de referência A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Vírus da gripe A(H3)

Foram caracterizados 194 vírus do subtipo A(H3), 192 do subgrupo genético 3C.2a1b.2a.2, representado pela estirpe de referência A/Bangladesh/4005/2020 e 2 do subgrupo genético 3C.2a1b.1a representado pela estirpe de referência A/Denmark/3264/2019, ambos com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Vírus da gripe B

Foram caracterizados geneticamente 6 vírus do tipo B (linhagem Victoria), do subgrupo genético V1A.3a.2 e representado pela estirpe de referência B/Austria/1359417/2021, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

Quadro 2. Caracterização genética dos vírus da gripe, detetados desde a semana 40/2021.

Subtipo/Linhagem	Grupo Filogenético	Nº de vírus
A (H1)pdm09	A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09-like vírus ⁽¹⁾	0
	A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019 (H1N1)pdm09-like vírus ⁽¹⁾	4
A(H3)	A/Cambodja/e0826360/2020 (H3N2)-like vírus ⁽¹⁾	0
	A/Bangladesh/4005/2020 (H3N2)-like vírus ⁽²⁾	192
	A/Denmark/3264/2019 (H3N2)-like vírus ⁽²⁾	2
B/Victoria	B/Washington/02/2019 (B/Victoria lineage)-like vírus ⁽¹⁾	0
	B/Austria/1359417/2021 (B/Victoria lineage)-like vírus ⁽²⁾	6
B/Yamagata	B/Phuket/3073/2013 (B/Yamagata lineage)-like vírus ⁽¹⁾	0
Total		204

(1) grupo que inclui vírus geneticamente semelhantes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

(2) grupo que inclui vírus geneticamente diferentes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

3 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 17/2022, foi reportado um caso de gripe (*Influenza A*) pelas 19 UCI que enviaram informação. O doente tinha 74 anos, apresentava comorbilidades e estava vacinado contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 26 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 1 por A(H1N1), 1 por A(H3N1), 1 por A(H3N2), 1 do subtipo A(H3) e 22 (84,6 %) não subtipados. Verificou-se que 11 (42,3 %) doentes tinham 65 e mais anos de idade, 13 (50,0 %) entre 15-64 anos e 2 (7,7 %) menos de 15 anos de idade. Foi reportado que 20 (76,9 %) doentes tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹. Destes, o estado vacinal é conhecido em 18 (90,0 %), dos quais 8 (44,4 %) estavam vacinados.

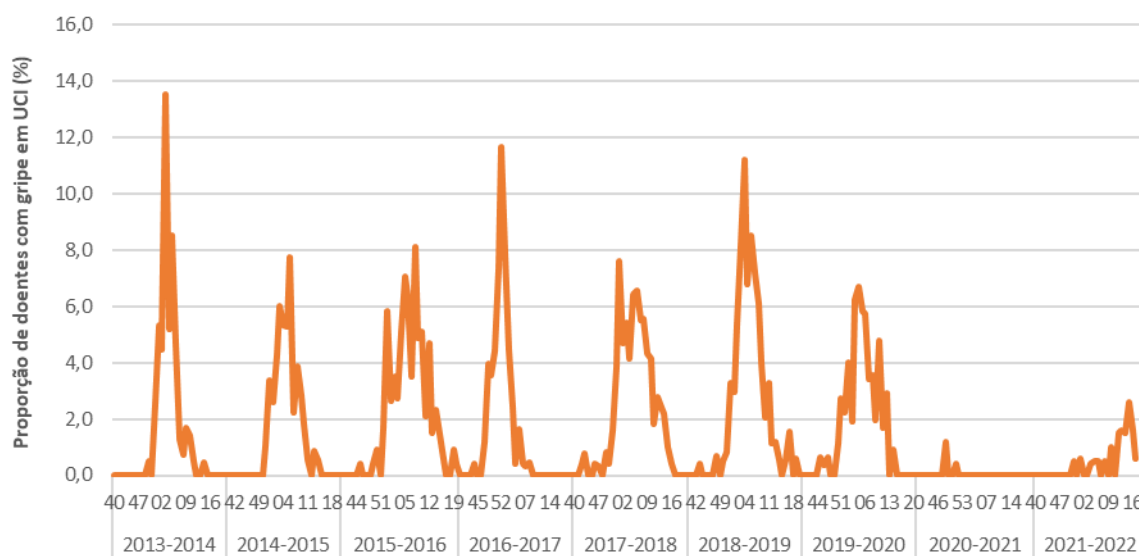


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 006/2021 da DGS de 25/09/2021 atualizada a 14/12/2021 (<https://www.dgs.pt/normasorientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0062021-de-250920211.aspx>).

Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2021/2022.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	0	167	0,0	18	22
41	0	147	0,0	15	18
42	0	181	0,0	16	18
43	0	177	0,0	17	20
44	0	176	0,0	18	21
45	0	198	0,0	19	21
46	0	194	0,0	17	20
47	0	230	0,0	17	20
48	0	204	0,0	17	21
49	0	192	0,0	17	21
50	0	209	0,0	17	21
51	1	194	0,5	16	19
52	0	181	0,0	19	22
01	1	159	0,6	17	20
02	0	203	0,0	17	20
03	0	186	0,0	14	18
04	1	228	0,4	19	22
05	1	198	0,5	17	20
06	1	220	0,5	17	21
07	0	189	0,0	17	20
08	1	194	0,5	16	19
09	0	199	0,0	18	21
10	2	202	1,0	16	20
11	0	206	0,0	18	21
12	3	204	1,5	17	21
13	3	188	1,6	17	20
14	3	201	1,5	15	18
15	5	194	2,6	17	21
16	3	182	1,6	14	17
17	1	177	0,6	19	15
Total	26	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 17/2022, não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 2 Enfermarias que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 19 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância. Em todos os casos foi identificado o vírus *Influenza A*, sendo 15 (78,9 %) por A(H3N2) e 4 (21,1 %) não subtipados. Todos os casos tinham idade igual ou inferior a 15 anos. Foi reportado que 9 (47,4 %) doentes tinham doença crónica subjacente, dos quais 1 (11,1 %) estava vacinado.

Quadro 4. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2021/2022.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	7	0,0	1	1
41	0	25	0,0	2	2
42	0	13	0,0	2	2
43	0	21	0,0	2	2
44	0	18	0,0	2	2
45	0	18	0,0	2	2
46	0	19	0,0	2	2
47	0	46	0,0	3	3
48	0	43	0,0	3	3
49	1	32	3,1	3	3
50	1	44	2,3	3	3
51	0	30	0,0	3	3
52	0	46	0,0	3	3
01	0	38	0,0	3	3
02	0	54	0,0	3	3
03	0	45	0,0	3	3
04	0	42	0,0	3	3
05	0	36	0,0	3	3
06	0	50	0,0	3	3
07	0	32	0,0	3	3
08	0	25	0,0	3	3
09	1	39	2,6	3	3
10	1	39	2,6	3	3
11	3	41	7,3	3	3
12	4	41	9,8	3	3
13	1	38	2,6	3	3
14	3	39	7,7	3	3
15	3	35	8,6	3	3
16	1	16	6,3	2	2
17	0	9	0,0	2	2
Total	19	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.
n.a.—não aplicável.

4 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para esta época do ano.

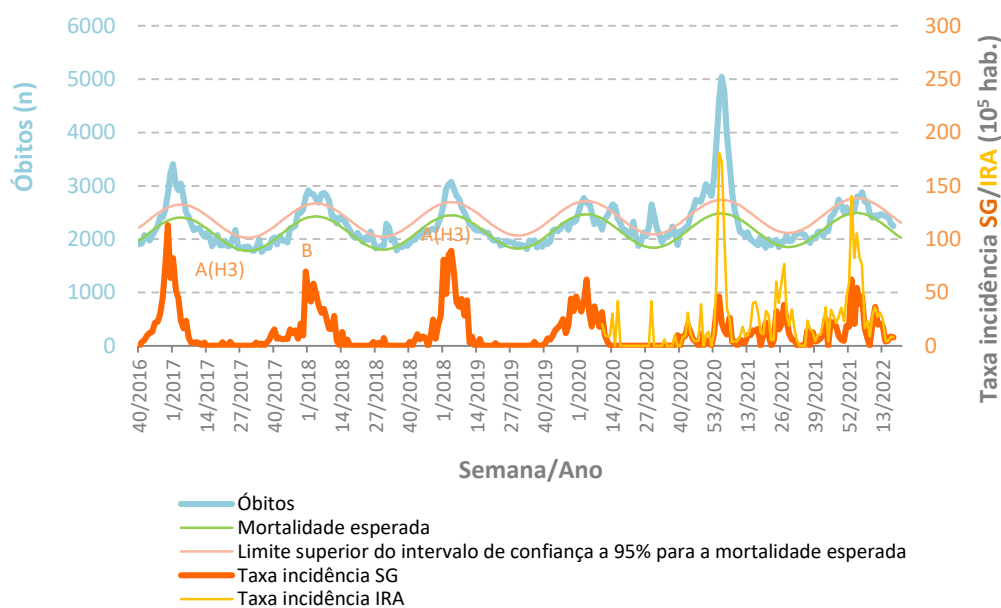


Figura 10. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, taxa de incidência semanal de síndrome gripal por 10⁵ habitantes, taxa de incidência semanal de infecção respiratória aguda (IRA) por 10⁵ habitantes e vírus predominante por época gripal. A taxa de incidência de IRA está representada apenas desde o início da pandemia de COVID-19 (semana 10 de 2020). As restantes séries temporais estão representadas desde a semana 40 de 2016. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

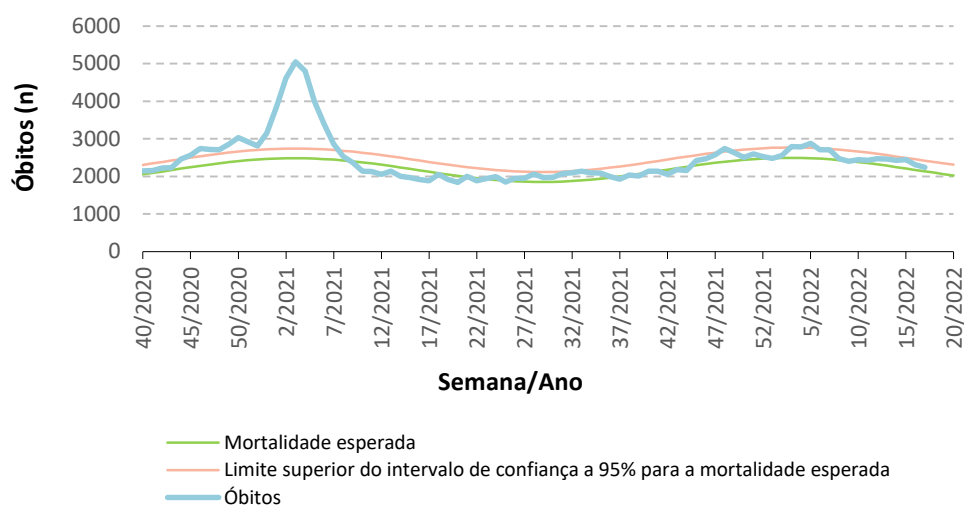


Figura 11. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2020. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

5 Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de síndrome gripal, taxa de incidência de COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE MÉDICOS-SENTINELA | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de março de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (7,43°C) foi 0,60°C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 17/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (9,04°C) foi 0,90°C superior ao valor normal.

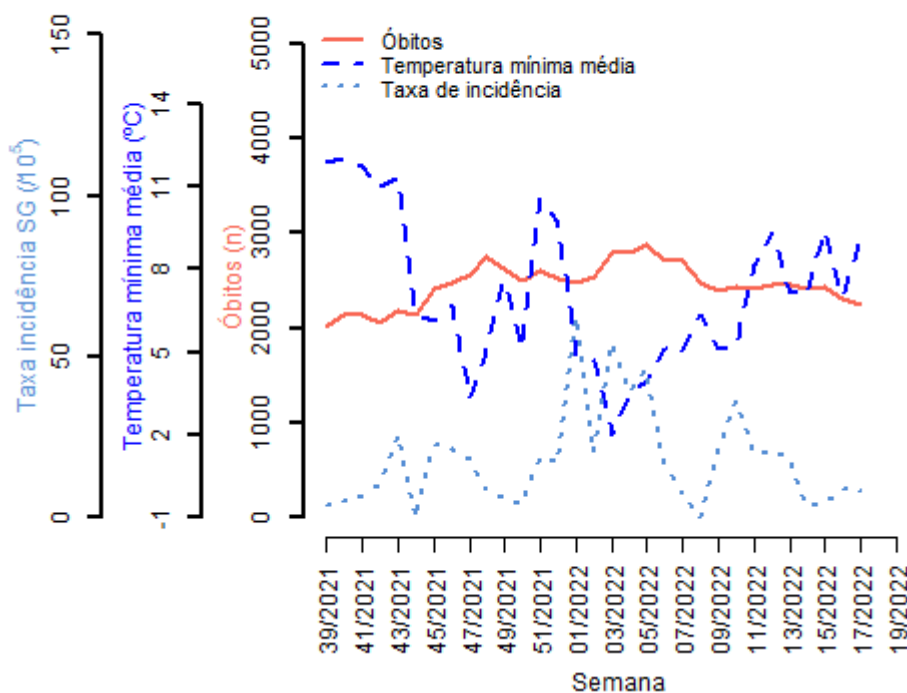


Figura 12. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG) por 10⁵ habitantes e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Médicos-Sentinela, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

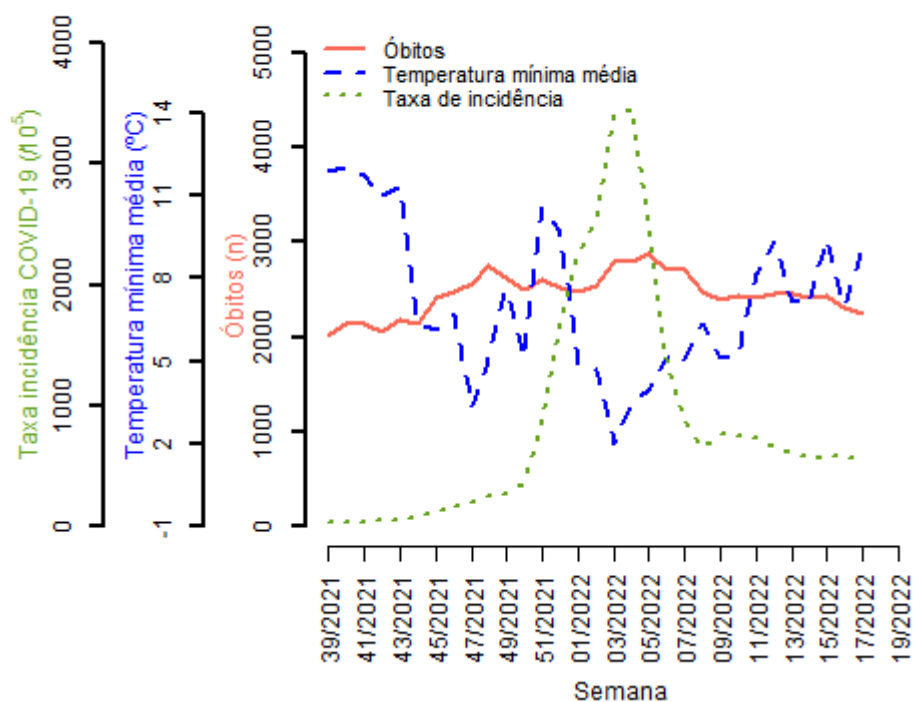


Figura 13. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

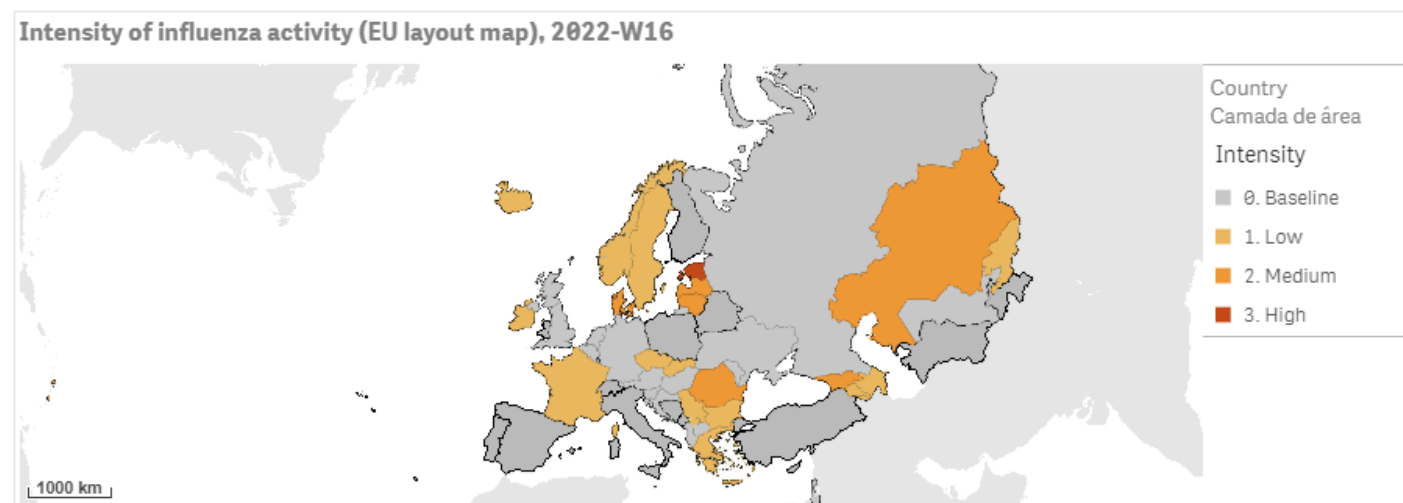
6 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 16/2022, vários países da parte central e ocidental da região europeia apresentaram uma taxa de deteção laboratorial do vírus da gripe acima de 30 %: Polónia (67 %), Holanda (63 %), França (45 %), Estónia (44 %), Luxemburgo (33 %), Dinamarca (30 %) e Itália (30 %).

Na semana 16/2022, a taxa de positividade de amostras testadas para o vírus da gripe registou uma tendência decrescente, face às semanas anteriores. Na globalidade de amostras sentinela testadas (n= 915), 20 % foram positivas para o vírus da gripe. A maioria dos vírus detetados foram do tipo A (97 %). De entre 125 amostras do tipo A subtipadas, 90 % foram positivas para o vírus da gripe do subtipo A(H3) e 10 % foram positivas para o vírus da gripe do subtipo A(H1)pdm09.

Nos sistemas de vigilância de base hospitalar foram confirmados laboratorialmente, em unidades de cuidados intensivos (UCI), 33 casos de gripe do tipo A.



© World Health Organization 2022
© European Centre for Disease Prevention and Control 2022
Reproduction is authorised, provided the source is acknowledged

The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.

* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.
Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.

Figura 14. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 16/2022. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

7 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/12/MetodologiaBVEG_21-22.pdf